



Trabalhos Científicos

Título: Urografia De Ressonância Magnética: Aplicações Atuais E Perspectivas Futuras Em Pacientes Pediátricos

Autores: LARA GONZAGA OLIVEIRA (PUC - GOIÁS), ALÍCIA CAROLINA RODRIGUES ROCHA (PUC - GOIÁS), ANNE MOURA ALMEIDA (PUC - GOIÁS), CAMILA SILVA ARAÚJO (PUC - GOIÁS), CAROLINA MOURA ALMEIDA (PUC - GOIÁS), DANYELLE RUTE FRANCISCO E SILVA (PUC - GOIÁS), ELEN SAMARA GONÇALVES SILVA (PUC - GOIÁS), FILIPE TEIXEIRA BORGES NEVES (PUC - GOIÁS), GEOVANA LOUISE FRANCO (PUC - GOIÁS), GUSTAVO HENRIQUE MAHAMED DAHER (PUC - GOIÁS), LEANDRO AUGUSTO RODRIGUES DOS SANTOS (PUC - GOIÁS), MARCELA JULIANA REYNOLDS TAVEIRA VALSECCHI (PUC - GOIÁS), MARIA PAULA BESSA DE FREITAS (PUC - GOIÁS), THAYS MALTA ALQUIMIM (PUC - GOIÁS), BRAINNER CAMPOS BARBOSA (REDE D´OR RIO DE JANEIRO)

Resumo: INTRODUÇÃO: Exames de imagem do aparelho urinário são comuns na pediatria, principalmente para avaliar anormalidades congênitas. Geralmente, sua análise é feita por ultrassonografia (USG) e cintilografia. Entretanto, alguns casos requerem avaliação detalhada, obtida pela urografia por ressonância magnética (MRU). OBJETIVO: Analisar aplicações da MRU e seu papel na avaliação do trato urinário em pacientes pediátricos. MÉTODOS: Realizada revisão sistemática nas bases de dados PubMed, SciELO e Clinical Key, usando os descritores “MR Urography AND pediatric”. Foram encontrados 99 artigos, sendo desconsiderados os duplicados e os que não tinham a temática proposta. O trabalho foi fundamentado com 32 artigos. RESULTADOS: As principais indicações de MRU incluem: 1) avaliação detalhada da anatomia do sistema urinário, 2) investigação de obstrução, 3) planejamento pré-operatório e de complicações pós-operatórias, e 4) avaliação funcional renal. A MRU tem valor aditivo no diagnóstico, entre outras condições, de hidroureter, frequente na população pediátrica, fornecendo maior detalhamento anatômico no ureter distal e na junção ureterovesical, o que não ocorre em outros métodos. Ademais, ela pode corroborar na avaliação de hidronefrose em casos atípicos, em que há constrição ureteral em sítios incomuns, ou cruzamento de vasos. A MRU é o método mais sensível e específico para confirmar ureter ectópico. Contudo, apresenta como limitações o tempo que o paciente permanece deitado no aparelho de RM, o que pode exigir sedação ou administração de ansiolíticos, e a administração de gadolínio como contraste venoso. CONCLUSÃO: A MRU é uma técnica abrangente que permite a avaliação de várias condições urológicas pediátricas. O exame vislumbra a anatomia do trato urinário, fornecendo informações funcionais sobre atividade renal. A MRU é útil na investigação de malformações renais e do trato urinário, obstrução do sistema de eliminação e avaliação pós-operatória. A técnica tem potencial para reduzir o número de exames de imagem realizados e permitir diagnósticos precoces.